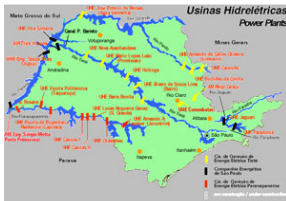


Florestal

Análise e Propostas de Alternativas e Estratégias para o Desenvolvimento de Projetos de Seqüestro de Carbono nas Áreas de Atividades das Usinas da AES-Tietê



Cliente: AES Tietê S.A.

Localização: Reservatórios da AES Tietê – Estado de São Paulo

Período: 2004-2005

Descrição do Projeto: A Ecológica foi responsável pela análise de viabilidade de projetos para redução de emissões de gases de efeito estufa, propondo alternativas e estratégias para o desenvolvimento de projetos de seqüestro de carbono no entorno de 6 (seis) reservatórios – Água Vermelha, Bariri, Barra Bonita, Caconde, Ibitinga e Promissão - da AES.

O escopo do projeto abrangeu as seguintes atividades: a) Avaliação e quantificação da emissão de gases causadores do efeito estufa, elaborando um balanço de emissões para as atividades da AES; b) Análise e propostas de alternativas e estratégias para o desenvolvimento de projetos de seqüestro de carbono nas áreas de atividades das usinas da AES, incluindo a elaboração de metodologia para definir, quantificar e justificar a adicionalidade que sustentam a apropriação dos créditos pelo seqüestro de carbono; c) Estudo de Viabilidade do Projeto MDL; d) Elaboração do PDD propositivo da apropriação dos referidos créditos de carbono, acompanhamento e suporte técnico do processo de validação das metodologias e certificação, realizando ajustes necessários na negociação junto a entidades certificadoras e ao mercado internacional de créditos de carbono, tanto nos termos do MDL quanto em outros mecanismos de mercado; e) Elaboração da metodologia de geoprocessamento e de mudança de uso da terra; f) Elaboração da metodologia do Carbono Social aplicada às comunidades do entorno dos reservatórios do Rio Tietê; g) Pesquisa de fluxo de carbono; h) Pesquisa nas áreas de emissões de metano.

Projeto “Sumidouros de Carbono do Vale do Lima”



Cliente: IDARN - Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região do Norte

Localização: Portugal, Parque Nacional da Peneda-Gerês

Período: 2004 - 2006

Descrição do Projeto: O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento local integrado sustentável do Vale do Lima, na delegação dos Arcos de Valdevez, abrangendo o Conselho dos Arcos de Valdevez e suas respectivas freguesias – Soajo, Gavieira e Cabana Maior bem como o Conselho de Ponte da Barca e suas respectivas freguesias – Lindoso, Britelo e Entre Ambos os Rios através da formação de “sumidouros de carbono – sinks”, visando à garantia da sustentabilidade, da geração de renda e da melhoria da qualidade de vida da população residente nesta região pela disseminação do conceito do carbono social, além do abatimento das emissões de Gases do Efeito Estufa em função do compromisso formal de reduções por Portugal, país signatário do Protocolo de Kyoto (Anexo I). O projeto tem duração de 20 anos e espera-se que este venha contribuir para o reflorestamento de 1000 ha e conservação de 2252 ha resultando na redução de aproximadamente 1.449.730 toneladas de Co2 equivalente. O projeto também envolve a implantação de viveiros comunitários, Plano de combate aos incêndios florestais, pesquisa dentro da temática do carbono, capacitação e educação ambiental. O projeto já foi validado e encontra-se em fase de negociação.

Ecológica Assessoria foi responsável pela assessoria técnica, elaboração do PDD, o cálculo de Baseline do Projeto, o monitoramento do uso do solo através de SIGs, a pesquisa em fluxo de carbono, leakage e adicionalidade e o processo de negociação dos créditos a serem gerados pelo projeto.

Projeto de Seqüestro de Carbono da Ilha do Bananal (PSCIB) – Fase I



Cliente: AES Barry Foundation

Localização: Parque Nacional do Araguaia, Parque Estadual do Cantão e cinco municípios do entorno da Ilha: Dueré, Lagoa da Confusão, Cristalândia, Pium e Caseara.

Período: 1998-2003

Descrição do Projeto: O Projeto de Seqüestro de Carbono da Ilha do Bananal (PSCIB 1) é o primeiro projeto piloto de seqüestro de carbono de grande escala no Brasil. A Ecológica concebeu e implementou o projeto, sendo responsável pelo gerenciamento e administração das operações e pela supervisão do monitoramento ambiental tendo como parceiros institucionais o IBAMA, o Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e a Gaia (ONG Ambiental no Tocantins).

Seu objetivo é preservar o ecossistema natural reduzindo o índice de desmatamento e reflorestando áreas degradadas, além de incentivar a geração de renda das comunidades envolvidas. Para tanto, buscou-se o envolvimento dos assentados de Reforma Agrária no entorno da Ilha do Bananal no (TO), com o objetivo de reduzir os impactos do avanço da fronteira agrícola. A união destes objetivos gerou o conceito pioneiro de CARBONO SOCIAL™. O Projeto desenvolveu experiências como a implantação de sistemas agroflorestais (SAF's) na região de cerrado. A sustentabilidade do projeto é garantida através do ecoturismo entre outras parcerias com o setor privado e o desenvolvimento de pesquisas científicas.

As atividades incluem gerenciamento de florestas (conservação, regeneração e sistema agroflorestais), monitoramento ambiental, pesquisa dentro dos ecossistemas locais e educação ambiental. A principal chave do PSCIB I é encorajar a participação e envolvimento das comunidades locais nas atividades do projeto, utilizando a componente social para promover alternativas econômicas, incrementando, assim, o potencial financeiro destas comunidades e incentivando-as a trilhar os caminhos compatíveis com a conservação ambiental.

Projeto de Seqüestro de Carbono da Ilha do Bananal (PSCIB) – Fase II



Cliente: AES Fifoots

Localização: Parque Nacional do Araguaia e Parque Indígena do Araguaia (Ilha do Bananal)

Período: 2000- 2002

Descrição do Projeto: O PSCIB II teve como objetivo principal, a melhoria das condições de vida das comunidades indígenas Javaé e Karajá, situadas na Ilha do Bananal, garantindo, por sua vez, a conservação do meio ambiente. O Projeto contemplou o gerenciamento de florestas, pesquisas científicas e o desenvolvimento sócio-econômico das comunidades.

A Ecológica concebeu e implementou o projeto, sendo responsável pelo gerenciamento e administração das operações e pela supervisão do monitoramento ambiental, conduzido com uma parte da componente de pesquisa. A Ecológica também realizou uma parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai).

Monte do Carmo – Projeto de Seqüestro de Carbono



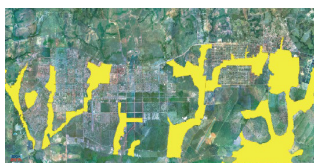
Cliente: Medway Power, Kent, UK

Localização: Brasil, Serra do Carmo, municípios de Aparecida do Rio Negro e Palmas – Estado do Tocantins

Período: 2000-2002

Descrição do Projeto: O propósito do projeto é diminuir as emissões dos gases do efeito estufa, através do seqüestro de carbono pela conservação das florestas e o estabelecimento de sistemas agroflorestais na região da Serra do Carmo. O projeto também inclui uma componente de pesquisa. Duas propriedades na região da Serra do Carmo foram adquiridas pela Ecológica. Uma delas (230ha de cerrado, com extensa formação de florestas de galeria) foi designada para Reserva Natural do Patrimônio Natural –RPPN- e a outra (250ha) funciona a Fazenda Ecológica de produtos orgânicos e ecoturismo. Além destas realizações as atividades executadas incluíram: Capacitações em sistemas agroflorestais para os agricultores da região; Atividades de adensamento florestal e viveiro de mudas; Construção de sistemas de monitoramento contra incêndios florestais; Levantamento do potencial para observação de pássaros na região e; Atividades de educação ambiental e capacitação junto às escolas e agricultores da região.

Projeto de Seqüestro de Carbono Social Urbano de Palmas-TO (PSCUP)



Parceiros: Prefeitura Municipal de Palmas, Agência do Meio Ambiente e Turismo- AMATUR, ICLEI, UFT, IEB, IBAM, ICN (Portugal), IBAMA, NATURATINS, ULBRA.

Localização: Brasil, Palmas - Estado do Tocantins

Período: 2001

Descrição do Projeto: A Ecológica Assessoria Ltda. foi a responsável pela assessoria técnica, elaboração do PDD, cálculo de Baseline do Projeto, monitoramento do uso do solo através de SIGs, pesquisa em fluxo de carbono, leakage e adicionalidade, articulação com os stakeholders locais e nacionais e processo de negociação dos créditos a serem gerados pelo projeto. O PSCUP tem por objetivos a preservação e manutenção da cobertura vegetal do município de Palmas através do reflorestamento com espécies nativas de áreas degradadas e a criação de áreas protegidas com a participação da população. A estimativa de seqüestro de carbono é da ordem de 7.703.809,5 t de CO2 equivalentes em um período de 20 anos, sendo 15% destes elegíveis para MDL e o restante elegível em outros mecanismos de comercialização.

Projeto Juruá – Extração Madeireira de Impacto Reduzido da Juruá Florestal Ltda – Pará Brasil

Cliente: Juruá Madeireira Ltda.

Localização: Brasil, Estado do Pará

Período: 2001

Descrição do Projeto: A Ecológica Assessoria Ltda. foi responsável pela elaboração do PDD, do desenvolvimento da metodologia da linha de base do projeto, bem como pela aplicação da metodologia do carbono social, e a negociação dos créditos a serem gerados pelo projeto. O Projeto de Carbono da Juruá, em função do seu caráter inovador, das parcerias e da sua componente de pesquisa, objetiva apresentar um modelo pioneiro a ser replicado em toda a região amazônica. O fluxo de investimentos proporcionado pela componente de seqüestro de carbono do Projeto Juruá pode contribuir de forma significativa nas questões de mudança de uso do solo e LULUCF com benefícios não somente para a Amazônia Oriental, mas para o planeta. A JURUÁ é detentora de certificação florestal desde o ano 2001, emitido pela *Scientific Certification Systems* (SCS) conforme os princípios e critérios do *Forest Stewardship Council* (FSC). O total de absorção de CO2 Equivalente somado às estimativas de estoque e de fluxo de carbono no período de 21 anos é de 1.421.767,41 toneladas de CO2 Equivalentes.

Projeto Carbureto Verde

Cliente: White Martins, Grupo Praxair

Localização: Brasil, Estado de Minas Gerais - Iguatama

Período: 2001

Descrição do Projeto: A Ecológica Assessoria Ltda. foi responsável pela elaboração do PDD e da linha de base do projeto e pelo processo de negociação dos créditos a serem gerados pelo projeto. O

PDD foi desenvolvido em parceria com o escritório de advocacia De Rosa, Siqueira, Almeida, Mello, Barros Barreto e Advogados Associados. Trata-se de projeto que visa reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa (dióxido de carbono – CO₂ – e metano – CH₄), baseado na implantação de florestas energéticas em áreas de pastagem e na recuperação de plantios improdutivos, na produção de carvão vegetal por meio de tecnologias mais eficientes e na substituição do consumo de derivado de petróleo (coque) para a produção industrial do carbureto. O total das reduções esperadas do projeto carbureto verde é de 5.167.930 toneladas de CO₂ equivalente.

Projeto Pau Brasil

Cliente: Brasilconnect

Localização: Brasil, Estado do Pará - Cumaru do Norte

Período: 2001

Descrição do Projeto: A Ecológica Assessoria Ltda. foi a responsável pela elaboração do PDD e da linha de base do projeto e pelo processo de negociação dos créditos a serem gerados pelo projeto. A análise de viabilidade do projeto Pau Brasil foi realizada considerando as ferramentas desenvolvidas pela Ecológica, o software ECO2LOGICA.

O Projeto “Pau Brasil” descreve os trabalhos realizados para a avaliação da viabilidade técnica e financeira de se desenvolver um projeto de reflorestamento com incentivos ao seqüestro de carbono da atmosfera, no estado do Pará no município de Cumaru do Norte. O Projeto pretende gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais para proprietários de terras objeto do reflorestamento, comunidades e organizações locais e, para instituições financeiras e outros agentes com interesse no desenvolvimento do mercado de créditos de carbono. O projeto preservará 4.600 hectares de mata nativa amazônica e reflorestará 5400 hectares em áreas adjacentes formando corredores de biodiversidade implementados considerando a metodologia do carbono social.

Revisão do PDD Terra Indígena Tembé



Cliente: Rainforest

Localização: Brasil, Estado do Pará – TI Tembé

Período: 2006

Descrição do Projeto: A Ecológica Assessoria, com o objetivo de viabilizar a validação do Projeto intitulado *Restoration of destroyed rainforest on Indian land in the Brazilian Amazon*, enquanto projeto de seqüestro de

carbono através de atividade de reflorestamento, desenvolveu o trabalho de revisão do documento, considerando aspectos fundamentais para sua validação e tomando como base os critérios atualmente exigidos para registro de projetos MDL de Aflorestamento e Reflorestamento no âmbito do Protocolo de Quioto: i. Verificação da Aplicabilidade da metodologia empregada; ii. Verificação da Elegibilidade da terra; iii. Verificação da Adicionalidade do projeto; iv. Verificação dos cálculos utilizados para a estimativa de redução dos GEE em função da implementação da atividade do projeto; v. Verificação dos Critérios de Sustentabilidade, complementação e elaboração dos itens: Impactos Ambientais, Impactos Socioeconômicos e Stakeholders.